



ESPELEO-TEMA

BOLETIM INFORMATIVO

VOL. 17

ISSN 0102-4701

1994



SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESPELEOLOGIA

Espeleo-Tema

ISSN 0102-4701

Revista multidisciplinar dedicada ao estudo de cavernas e carste

Volume 17, ano 1994

publicação da Sociedade Brasileira de Espeleologia
C.P. 56 37580-000 Monte Sião MG
telefax: (035) 465-2041

Diretoria (1993-95):

Presidente: José Antonio Basso Scaleante

Vice-Presidente: Guy Christian Collet

1º Secretário: Washington Simões

2º Secretário: Rubens Hardt

Tesoureiro: Carlos Faraco

comissão editorial:

Luis Enrique Sánchez (editor-chefe), Escola Politécnica da
Universidade de São Paulo, São Paulo

Augusto Sarreiro Auler, Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas,
Belo Horizonte

Cláudia Inês Parellada, Museu Paranaense, Curitiba

Ivo Karmann, Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo,,
São Paulo

Luis Beethoven Piló, Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e
Artístico, Belo Horizonte

Pedro Gnaspini-Netto, Instituto de Biociências da Universidade de São
Paulo, São Paulo

Capa: Carlos 249

Espeleo-Temas

1977-1978

Publicação da Sociedade Excursionista e Espeleológica

Volume I - 1977

Editorial

1977

1977

1977

1977

1977

1977

1977

1977

1977

AGRADECIMENTOS

Jorge Higa
José Fernando Madureira Guedes
Prominer Projetos S/C Ltda.
Universidade Federal de Ouro Preto
Sociedade Excursionista e Espeleológica

ÍNDICE / CONTENTS

ARTIGOS

- AULER, A. - Intercalação de filitos nos calcários da Lapa do Boi, Sete Lagoas, MG: possível feição paleocárstica?
A phyllite deposit into limestone at Lapa do Boi, Sete Lagoas, MG: a possible paleokarst? 1
- VERÍSSIMO, C.U.V. & A. SPOLADORE - Gruta do Fazendão (SP-170): considerações geológicas e genéticas
Geological and genetic considerations on Gruta do Fazendão (SP-170) 7
- GNASPINI, P.; E. TRAJANO & L.E. SÁNCHEZ - Província espeleológica da Serra da Bodoquena, MS: exploração, topografia e biologia
Serra da Bodoquena Speleological Province, Mato Grosso do Sul, Brazil: exploration, surveying and biology 19
- RODET, J. - O carste em greda
The chalk karst 43

RESENHAS

- Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas. Uma década revelando o Brasil Subterrâneo*, por L.E. Sánchez 57
- Instruções aos autores* 59

INSTRUÇÕES AOS AUTORES

1. O boletim ESPELEO-TEMA (ISSN 0102-4701) publica trabalhos relacionados ao estudo de cavernas e carste, abordando aspectos científicos, técnicos, educativos e culturais, escritos preferencialmente em português, sendo excepcionalmente aceitos trabalhos em espanhol e inglês.

2. O boletim ESPELEO-TEMA é um órgão periódico de divulgação publicado pela Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE).

3. A comissão editorial é composta por um editor-chefe, indicado pela diretoria da SBE, e por editores-adjuntos, indicados pelo editor-chefe.

4. Os manuscritos devem obedecer a normas gráficas próprias do boletim, a saber:

4.1. Ser digitados em editor de textos Word ou WordPerfect, versão DOS ou Windows, em espaço duplo com margens de 3 cm. As folhas devem ser numeradas.

4.2. Observar a seguinte seqüência: (i) página de rosto com nome do artigo e nome dos autores; (ii) título; (iii) autor(es); (iv) instituição(ões) e endereço(s); (v) abstract com título em inglês; (vi) key-words; (vii) resumo em português; (viii) palavras-chave; (ix) texto; (x) agradecimentos; (xi) referências bibliográficas; (xii) quadros e figuras. O item (i) deve ser apresentado em folha à parte.

4.3. Apresentar quadros e figuras em folhas separadas do texto. Os quadros devem obrigatoriamente ser apresentados em editor de texto ou planilha de cálculo; figuras devem preferencialmente ser editadas eletronicamente, podendo também ser apresentadas desenhadas a nanquim sobre papel vegetal ou branco, tamanho máximo de 23 x 15 cm. Excepcionalmente serão aceitas figuras maiores, desde que não ultrapassem o tamanho A-3. Anotar, a lápis e no verso, os números das figuras e apresentar legendas claras e concisas em folha à parte. A comissão editorial reserva-se o direito de diminuir o tamanho das figuras. Fotografias serão aceitas em preto e branco, desde que de qualidade que permita uma boa impressão.

4.4. Toda caverna brasileira apresentada em mapa ou texto deve vir acompanhada do seu número do Cadastro Nacional de Cavidades Naturais da SBE.

4.5. Referências. No texto, como segue: "SILVA & LIMA (1900) afirmam ..." ou "SILVA & LIMA (1900:27) afirmam ..." ou "...(PEREIRA et al., 1954)", este último para o caso de mais de dois autores. As referências deverão ser listadas em ordem alfabética no fim do texto, e seguirão as normas da ABNT, à exceção do que diz respeito ao ano de publicação, que virá logo após os autores. Como exemplo podem ser utilizadas as referências deste volume do ESPELEO-TEMA. Nas referências bibliográficas deve constar o nome de todos os autores, mesmo que referidos como "et al." no texto. Podem ser referidos quaisquer documentos, inclusive trabalhos não publicados e manuscritos. Exemplos das principais formas de referência:

ALVARENGA, S.M.; BRASIL, A.E. & DEL'ARCO, D.M. 1982. Geomorfologia. In: BRASIL, Ministério das Minas e Energia. *Projeto RADAMBRASIL, Folha SF.21 Campo Grande*, p. 125-184. MME, Rio de Janeiro. /mapas./

- AULER, A. 1993. Diving Brazil. *Descent*, v. 113, p. 28-29.
- BOSÁK, P.; FORD, D.C. & GLAZEK, J. 1989. Terminology. In: *Paleokarst, a systematic and regional review*. Bosak,P.(org.). Academia Praha. p.25-32.
- FONSECA, J.S. 1882. A gruta do Inferno na província de Mato-grosso junto ao forte de Coimbra. *Rev. Inst. Histórico, Geographico e Etnographico do Brasil*, v.45, n.2, p.21-34.
- GNASPINI, P. & TRAJANO, E. Brazilian cave invertebrates. with a checklist of troglomorphic taxa. *Rev. Bras. Entomol.*, v. 38. /no prelo./
- KARMANN, I. & SÁNCHEZ, L.E. 1986. Speleological provinces in Brazil. In: CONG. INT. ESPELEOLOGIA, 8°. Barcelona. *Anais*, v. 1, p. 151-153.
- LE BRET. 1975. *Merveilleux Brésil souterrain*. Les Éditions de l'Octogone. Vestric. 235 p.
- PILÓ, L.B. 1989. *A morfologia cárstica do baixo curso do Rio Peruaçu, Januária-Itacarambi*. A/G. Monografia de Graduação. Instituto de Geociências. Universidade Federal de Minas Gerais. 80p. /inédito./
- TRAJANO, E. & MOREIRA, J.R.A. 1991. Estudo da fauna de cavernas da Província Espeleológica Arenítica Altamira-Itaituba, PA. *Rev. Bras. Biol.*, v. 51, n. 1, p. 13-29.

5. Os trabalhos submetidos para publicação devem se enquadrar em uma das seguintes categorias:

- artigos: seção destinada à publicação de trabalhos nas diversas áreas de estudo de cavernas e carste;
- comunicações: resumos ou resultados preliminares de pesquisas e explorações em andamento;
- relatos de descobertas de cavernas ou de exploração de trechos novos de cavernas conhecidas, devendo sempre ser acompanhados de mapas e de coordenadas geográficas;
- resenhas de livros e demais publicações relativas às áreas de interesse para a espeleologia.

6. Os trabalhos são revistos por dois revisores no sistema "blind review", em que o revisor não conhece o(s) nome(s) do(s) autor(es). Devem ser enviadas três vias impressas do trabalho. Uma vez aceito, o(s) autor(es) será(ão) comunicado(s) e deverá(ão) enviar um disquete com a versão final do texto, quadros e, se possível, figuras.

7. Toda correspondência para o ESPELEO-TEMA deverá ser enviada para:

Luis Enrique Sánchez
Escola Politécnica - PMI
Av. Prof. Mello Moraes, 2373
05508-900 São Paulo SP